

ENTRE AFETOS E SABERES: caminhos para o acolhimento na Educação Infantil
ODS 3 “Saúde e bem-estar”
ODS 4 “Educação de qualidade”

Valeska Ribeiro Roncon de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)

Introdução

Esta pesquisa tem como tema o acolhimento na Educação Infantil. A escolha da temática se ancora na urgência de repensar as práticas educativas cotidianas e promover uma reflexão crítica sobre a função da escola na construção de vínculos afetivos que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento emocional das crianças. Nesse sentido, Wallon (2010) corrobora ao afirmar que a expressão emocional é fundamentalmente social, afinal precede e supera os recursos cognitivos. Para ele, o ser humano é organicamente social.

Alinhada a essa concepção, a problemática central da pesquisa reside na seguinte questão: “Professoras de Educação Infantil realizam ações de acolhimento das crianças em seus contextos diários de ensino? Se sim, como isso acontece e por quê?” A partir desta problemática busca-se analisar como as práticas pedagógicas de acolhimento desenvolvidas por professores de uma Rede Municipal contribuem para o desenvolvimento emocional e a aprendizagem das crianças na primeira infância.

Apesar dos avanços nas políticas públicas e diretrizes curriculares voltadas à Educação Infantil, o acolhimento ainda se apresenta como um desafio cotidiano nas instituições educativas. Portanto, considerar o acolhimento como dimensão permanente da prática pedagógica é reconhecer a importância das experiências emocionais positivas na formação das estruturas cognitivas e afetivas das crianças. Assim, a pesquisa se insere em um campo fundamental para o aprimoramento das práticas docentes e da qualidade da Educação Infantil, especialmente no que se refere à construção de vínculos afetivos e à valorização das múltiplas infâncias.

Revisão da literatura

Para a Revisão de literatura foi realizada uma pesquisa no primeiro semestre do ano de 2025 em artigos, teses e dissertações publicados em três repositórios da área da educação: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), dissertações de mestrado no MPE da Universidade de Taubaté (UNITAU) e no Portal de Periódicos da CAPES.

Os descritores utilizados nesta revisão de literatura foram: “Acolhimento na Educação Infantil”, “Adaptação da criança” e “Afetividade na Educação Infantil”. Estes termos foram escolhidos pela proximidade com a área de estudo, podendo abranger temáticas relevantes ao tema e objetivos da pesquisa.

Os estudos escolhidos para esta análise foram restritos a trabalhos publicados entre os anos de 2020 a 2025. Em consulta no Portal de Periódicos da CAPES com o descritor “Acolhimento na Educação Infantil”, foram encontrados 231 trabalhos sobre o tema, com todos os filtros abertos. Procedendo com a busca, foram aplicados os filtros “artigos”, “acesso aberto”, “produção nacional”, “revisado por pares” e “ano de criação”, reduzindo os resultados para 50 trabalhos.

Aplicou-se, em seguida, a pesquisa do descritor “Adaptação da criança” na régua pela busca simples e com todos os filtros abertos, resultando em 559 trabalhos relacionados ao tema. Dando continuidade à busca, os filtros “artigos”, “acesso aberto”, “produção nacional”, “revisado por pares” e “ano de criação” foram também aplicados, resultando em 69 trabalhos.

O terceiro e último descritor “Afetividade na Educação Infantil”, ao ser realizada a busca simples foram encontrados 160 trabalhos, ao aplicar os filtros “artigos”, “acesso aberto”, “produção nacional”, “revisado por pares” e “ano de criação” resultaram em 24 trabalhos relacionados ao tema.

No repositório do Banco de Dissertações do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (UNITAU), foram analisados os títulos das pesquisas defendidas entre os anos de 2019 e 2024, tendo como base os descritores: “Acolhimento na Educação Infantil”, “Adaptação da criança” e “Afetividade na Educação Infantil”. Foi encontrado um trabalho relacionado ao tema desta pesquisa. Já no terceiro e último repositório consultado - a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), a busca foi realizada seguindo os mesmos descritores.

No descritor “Acolhimento na Educação Infantil” a busca simples apontou 413 trabalhos e ao refinar somente o critério “ano de publicação” no período de 2020 a 2025, este número foi reduzido para 208 trabalhos. Aplicando outros filtros, como o tipo de documento “dissertação”, idioma “português” e assunto “Educação Infantil” o número de trabalhos encontrados foi reduzido para 150. Ao digitar o segundo descritor “Adaptação da criança” na busca simples foram encontrados 1.613 trabalhos relacionados ao tema e aplicando o filtro relacionado ao ano (2020 a 2025) esse número reduziu para 522 trabalhos. Ao aplicar os filtros tipo de documento “dissertação”, idioma “português”, assunto “Educação” os resultados foram reduzidos para 19. No descritor “Afetividade na Educação Infantil” foram obtidos os resultados de 1.067 trabalhos na busca simples e ao aplicar o filtro “por ano” reduz para 419 e com os demais filtros: tipo de documento “dissertação”, idioma “português”, assunto “Educação” reduz para 69 os trabalhos relacionados.

Esta análise indica a relevância desta temática no contexto da Educação Infantil e o quanto a formação docente pode e deve contribuir para discussões dessa natureza (Nóvoa, 2022).

Método

A metodologia adotada na presente pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, buscando uma compreensão profunda das percepções e práticas dos professores envolvendo o acolhimento no segmento da Educação Infantil, com crianças pequenas.

Serão participantes deste estudo 331 professores das etapas I e II de uma Rede Municipal de Ensino do Vale do Paraíba Paulista, que estejam atuando com crianças de 4 e 5 anos no ano de 2025. Os instrumentos para coleta de dados serão: o questionário de caracterização do grupo e, posteriormente, a entrevista semiestruturada. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, o processo de coleta de dados será realizado por meio do envio de um *link* de convite aos professores, como contato inicial, para participarem do estudo. Este *link* será enviado ao grupo de Coordenadores da Educação Infantil do Município, do qual a pesquisadora faz parte, e será solicitado que esses coordenadores o disparem para os professores de Educação Infantil.

Na medida em que os questionários forem retornando com o aceite em participar da pesquisa, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado, a pesquisadora irá entrar em contato com os participantes que aceitarem participar das

entrevistas, por ordem de recebimento das respostas, agendando a entrevista semiestruturada de forma presencial ou online, conforme a preferência do participante.

Os dados advindos dos questionários serão tabulados, considerando a estatística descritiva e analisados de forma comparativa à literatura estudada. As entrevistas, após gravadas, serão transcritas com o auxílio do ditado de voz do *google docs* e, em seguida, conferidas manualmente. Como segundo passo, serão preparadas para serem tratadas pelo *software* Iramuteq, retirando as intervenções da pesquisadora e analisando todos os termos abordados pelos participantes, como palavras compostas, numerais e termos semelhantes. Serão utilizados os arquivos relacionados à Nuvem de Palavras e à Classificação Hierárquica Descendente (Souza; Bussolotti, 2021) e, em seguida, o material será analisado de acordo com a técnica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2010).

Resultados Esperados

Espera-se, com este estudo, compreender quais as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Infantil voltadas ao acolhimento e como estas impactam no desenvolvimento emocional e na aprendizagem das crianças.

Considerações finais

A presente pesquisa busca apresentar uma discussão relevante sobre as práticas pedagógicas, os desafios e as potencialidades envolvendo a temática do acolhimento às crianças pequenas no segmento da Educação Infantil. Espera-se, além disso, contribuir para o debate acadêmico e profissional por meio da divulgação dos resultados e do diálogo com a comunidade científica e educacional.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Col. Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

SOUZA, M.A.; BUSSOLOTTI, J. M. Análises de entrevistas em pesquisas qualitativas com o software IRAMUTEQ. **Revista Ciências Humanas**, Taubaté, v. 14, e25, 2021. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br>. Acesso em: 04 jul. 2025.

WALLON, H. **Henri Wallon** / Hélène Gratiot-Alfandéry; tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.